



## CLUBE DE XADREZ EPISTOLAR-BRASILEIRO

(LEVA O XADREZ, TRAZ O AMIGO)

# FOLHA DE RESULTADOS Nº 69



**Machado e Guido, em Camboriu — SC**

Há cerca de 3 anos, homenageamos os dois associados mais velhos do CXEB, numa nota com fotografias na Folha de Resultados. Na altura, eles não se conheciam. Pois depois da homenagem, iniciaram algumas partidas amistosas, e ao longo destes anos solidificaram bela amizade. Aqui, o primeiro encontro deles, em Camboriu, um balneário perto de Joinville — Santa Catarina. À direita, João Herminio Machado, nascido em 11.11.1899, residente em Porto Alegre; à esquerda, Fritz Guido Hofmann, nascido em 18.10.1900, residente em Joinville — SC.

Nas páginas centrais, iniciamos a publicação da lista de associados, segundo a categoria de cada um.

E sai mais um artigo sobre computador, de um Mestre Internacional, com uma bela tradução do companheiro Miranda Leão, de Fortaleza.

### III CAMPEONATO BRASILEIRO INDIVIDUAL - FINAL

**Diretor-Assistente:** Otávio Menezes da Fonseca (Conj. Juracy Magalhães Jr., - Rua Almeida Garret, 201 - Pituba - 40000 - Salvador - BA).

A notícia mais importante, é que esta final teve seu prazo de encerramento prorrogado por três meses, isto é, as partidas seguem até 15.11.80. A razão disto é que muitos de nossos melhores jogadores estão com partidas indefinidas, e o ideal será que, pelo menos aqueles que devem chegar na reta final nos primeiros lugares, tenham suas partidas decididas no tabuleiro. Isto evita os dissabores das adjudicações contestadas pelas partes que se julgam iguais em partidas que foram consideradas perdidas, em virtude de análises consideradas defeituosas pelos juízes.

Em virtude de desistência do torneio, foram excluídos do quadro da final os participantes Horst Schadeck e Antonio Homsí. Foram considerados nulos os pontos que porventura tenham conseguido, antes da desistência.

### IV CAMPEONATO BRASILEIRO INDIVIDUAL - SEMIFINAL

**Diretor-Assistente:** Paulo Amílcar Brião (Rua Gonzaga Bastos, 392 - c/02 - 20541 - Rio de Janeiro - RJ).

Grupo 1: Licença de Gilberto Fraga Portilho de 7.4 a 2.5.80.

Grupo 4: Pedro Luiz de Oliveira Costa Neto abandona com aviso. Licença de Gilberto Fraga Portilho de 7.4 a 2.5.80.

### III TAÇA BRASIL - SEMIFINAL

**Diretor-Assistente:** Elíós Veloso (Caixa Postal 170 - 30000 - Belo Horizonte - MG).

Partidas não terminadas, em fase de julgamento.

### IV TAÇA BRASIL - PRELIMINARES

Orientação aos participantes: procure o nome de seu diretor-assistente, e em seguida, o número de seu grupo.

**Diretor-Assistente:** Roberto Silva Lima (caixa Postal 2828 - 20000 - Rio de Janeiro - RJ), com os seguintes grupos:

Grupo 01 - S. Cresce x H. Suzuki (1-0); O. Soares x S. Cresce (1/2); G. Homsí x O. Soares (0-1); G. Nagy x H. Suzuki (1/2); O. Soares x R. Périgo (1-0); Gabor Peter Nagy, licença especial de 07/04 a 07/05. end. provisório: KFA/ZAT - Postfach 1913 - 5170 - Jülich - Alemanha Ocidental.

Grupo 07 - O. Fonseca x A. Dias (1-0); G. Giebel x C. Livramento (1/2); C. Passini x L. Semer (1-0); C. Passini x A. Dias (1/2); 1º excesso de S. Neves a favor de C. Passini, nova contagem a partir lance 13.

Grupo 11 - M. Oliveira x J. Cúrcio (1/2); J. Cúrcio x E. Barros (1-0); J. Cúrcio x M. Abelha (1-0).

Grupo 15 - J. Anjos excluído, art. 23; H. Ribeiro x F. Silva (1-0); R. Lemos x E. Barros (1-0); M. Albuquerque x A. Sversut (0-1).

Grupo 21 - J. Oliveira x W. Kover (0-1).

Grupo 26 - J. Souza x P. Paul (0-1); P. Paul x J. Kahala (1-0); R. Rikkli x J. Kahala (1-0); R. Rikkli x C. Pedrosa (1-0); R. Rikkli x

S.Avilez (1-0); P.Paul x L.Rodrigues (1-0); J. Kahala x J. Eunen (0-1); A.Cufone x J.Kahala (1-0); A.Cufone x A.Souza (0-1); J.Kahala x L.Rodrigues (0-1); 1º excesso de J.Souza a favor de A.Cufone, nova contagem a partir do lance 11.

Grupo 27 — I. Simonsen x E.Cantero (1-0); M.Magalhães x A.Pinto (1-0) art. 15; A.Pinto abandona c/aviso; A.Marques x M.Russowski (0-1).

Grupo 35 — T.Efremoff x D.Pohlmann (1-0) art. 15; J.Rodrigues x D.Pohlmann (1-0); 1º excesso de B.Reis a favor de J.Rodrigues.

Grupo 40 — M.Ribeiro x H.Pretti (0-1); A.Lucca licença de 17/03 a 16/04.

Grupo 42 — W.Elias x L.Pereira (0-1); W.Elias x J.Oliveira (1/2); C.Quaresma excluído art. 23; A.Montes excluído art. 23.

Grupo 47 — J.Batista 1º excesso a favor de R.Cataldi; A.Weber x R.Cataldi (1/2); L.Lasmar abandona c/aviso.

Grupo 52 — S.Genesini abandona c/aviso; J.Rebello abandona c/aviso.

Grupo 65 — J.Moreira abandona c/aviso; J.Tavares excluído art. 23; F.Barros excluído art. 23.

Grupo 70 — H.Arruda abandona c/aviso; M.Jussein licença de 01/05 a 01/06.

Grupo 75 — J.Lira x M.Araujo (1-0) art. 15; J.Lira x C.Correa (1-0); J.Lira licença especial de 08/04 a 28/04.

Grupo 76 — M.Simonsen, licença especial de 30/03 a 30/04; L.Delgado excluído art. 23; J. Cardoso excluído art. 23; J.Monteiro excluído art. 23; L. Carvalho x C.Gonzales (1-0); L. Carvalho x U.Machado (1-0) art. 15; L.Carvalho x M.Foga-

ça (1-0) art. 15.

**Diretor-Assistente: Mário Soares** (Caixa Postal 1259 — 11.100 — Santos — SP).

Grupo 04 — J.Edmilson x L.Raday (1-0); J.Zanluca x J.Edmilson (0-1); L.Gässer x J.Zanluca (1.0); L.Gässer x L.Raday (1.0); L.Gässer x F.Camargo (1.0); J.Zanluca x G.Portilho (0:1); J. Zanluca x L. Richieri (0:1); F.Camargo x J.Zanluca (1.0); L.Raday x J.Zanluca (1.0).

Grupo 06 — R.Lima x L.França (0:1); L.França x D.Borenstajn (1.0); P.Volk x L.França (0:1); D. Borenstajn x R.Clark (0:1); R.Lima x M.Gemignani (1.0); R.Araki x R.Lima (0:1); R.Lima x L.Camargo (1.0); R.Clark x J.Jensen (0:1); D.Borenstajn x J.Jensen (0:1).

Grupo 10 — H.Pretti x L.Pires (0:1); J.Medeiros x H.Pretti (0:1); H.Pretti x A.Pereira (1.0); L.Pires x A.Pereira (0,5); R.Gonçalves x M.Semer (0:1); R.Gonçalves x J.Medeiros (0,5).

Grupo 13 — J.Carvalho x J.Madureira (1.0); J.Carvalho x F.Ribeiro (1.0).

Grupo 23 — M.Santos x M.Albuquerque (1.0); M.Santos x A.Matsumoto (0,5); W.Mária x J.Mayer (1:0); H.Krapf x A.Matsumoto (1.0); H.Krapf x J.Mayer (1.0); A.Matsumoto x J.Mayer (0:1).

Grupo 28 — M.Guaraciaba x E.Morais (0,5).

Grupo 45 — L.Assumpção x N.Galvão (0:1); N.Galvão x E.Dutra (1.0).

Grupo 50 — G.Dias x P.Gustavo (0:1); A.Godinho x F.Martinho (0:1); E.Rocha x A.Putti (1.0); G. Dias x E.Rocha (0:1); E.Rocha x P.Bracco (0,5); A.Putti x P.Bracco

(0:1); E. Ewbank x P.Bracco (0,5); P.Bracco x G.Dias (1.0).

Grupo 54 — F.Piccoli x M.Beck (1.0); E.Brandão x M.Beck (0:1); M.Beck x L.Appolinário (1.0).

Grupo 55 — A.Brito x L.Halfpap (1.0); A.Brito x D.Perego (1.0); P.Feijó x G.Stabili (0:1); G. Stabili x A.Brito (1.0); G.Silva x G.Stabili (0:1); R.Franzon x G.Silva (1.0); M.Rogrigues x G. Silva (1.0).

Grupo 62 — D. Castiel x B.Camargo (1.0); B.Camargo x C.Velloso (0:1); J.Esmael x N.Jarcew (0:1); N.Jarcew x J.Coelho (0,5); Benedicto Camargo, abandona com aviso.

Grupo 67 — L.Horta x L.Niero (1.0); Agnaldo Luiz de Castro, licença de 02.06 a 31.05.80.

Grupo 72 — A.Simon x A.Souza (0,5); A.Aguiar x A.Simon (0:1); A.Basques x A.Simon (0:1).

Grupo 72 — A.Simon x R. Cavini (1.0); M.Ramalhete x A.Simon (1.0).

**Diretor-Assistente:** Sidnei Martins (Caixa Postal 771 — 97100 — Santa Maria — RS), com os seguintes grupos:

Grupo 02 — J.A.Júnior x R.A.Barros (1.0).

Grupo 05 — J.D.Carvalho x J.F.Deste (1.0); A.M.Coelho x L.F.Moraes (1.0); A.M.Coelho x J.D. Carvalho (0:1); J.D.Carvalho x I.C.Oliveira (0:1); J.F.Deste x M. Russowsky (0:1).

Grupo 09 — L.M. Silva x A.Volpato (0,5); A.Volpato x J.C. Novais (1.0); Primeiro excesso de tempo de Rodolpho Fares Junior contra Alzir Volpato, com nova contagem a partir do 24º lance. Carl Maclin da Cunha abandona c/aviso; todos ganham os pontos correspondentes.

Grupo 14 — E.L.Rigotti x A.N.Meneguzzi (0,5); A.N.Meneguzzi x S.B.Neto (1.0) art. 23.

Grupo 22 — M.F. Bais x L.S. Pereira (1.0); P.B. Brião x J.L. Oliveira (1.0); Flávio Juarez Feijó licenciado de 20/04 a 05/05/80.

Grupo 31 — E. Berdaky x P.T. Chacon (0,5); Arthur Augusto de Barros Moraes licenciado de 07/04 a 07/05/80.

Grupo 36 — Arthur Augusto de Barros Moraes licenciado de 07/04 a 07/05/80.

Grupo 43 — R.Delgallo x D.P.Azevedo (1.0); W.L.Simonsen x J.F.Barros (1.0); J.F.Barros x R. Delgallo (0:1).

Grupo 48 — F.T. Costa x E.A. Lira (0:1) art. 15; L.M. Ozawa x E.A. Lira (0:1); art 23; L.M. Ozawa x I.B.Travi (0:1) art. 23; Jorge Pereira do Nascimento abandona c/aviso; todos ganham os pontos correspondentes.

Grupo 53 — B.T. Lima x A.I. Souza (1.0) art 23; Z.B. Filho x F.B. Nadeu (1.0); Z.B. Filho x A.A. Lopes (1.0); A.A.Lopes x O.Garbo (1.0); O.Garbo x C.J.Gross (0:1); primeiro excesso de tempo de Orlando Paes contra Zeno Antonio Becker Filho, com nova contagem a partir do 21º lance.

Grupo 59 — A.C.S. Filho x A.C. Filho (0:1) art. 15.

Grupo 60 — M.A. Almeida x L.F. Cirello (0,5); P.V. Viceconti x L.F. Cirello (0,5); L.A. Menezes x F.M. Luz (0:1) art. 23; F.M. Luz x G.B. Costa (1.0) art 23; João Neumann Neto abandona c/aviso; todos ganham os pontos correspondentes.

Grupo 64 — M. Takachika x I.M. Brinn (0:1); P. Nogueira x C.P. Pedroso (1.0) art. 23; C.A. Pires x

C.P. Pedroso (1:0) art. 23; Heliodoro dos Santos Arruda abandona c/aviso; todos ganham os pontos correspondentes.

Grupo 69 - R.E. Rain x S.C. Torquato (1:0); E.N. Gama x S.C. Silva (0:5); E.N. Gama x M.M. Alvarez (0:5); A.A. Ucella x R.E. Rain (1:0); S.C. Silva x S.C. Torquato (1:0).

**Diretor-Assistente: Paulo Amflcar Brião (Rua Gonzaga Bastos, 392 - c/02 - 20541 - Rio de Janeiro - RJ), com os seguintes grupos:**

Grupo 34 - Carlos Lins Rosas reclama 1º excesso de tempo de Ayrton Ferreira de Souza com nova contagem a partir do 5º lance. Licença especial de Iacir Félix Brião de 22.4 até 20.6.80. N. Costa Fº x J. Jesus (1x0); Ayrton Ferreira de Souza licenciado durante o mês de abril. Licença de Carlos Lins Rosas entre 9 e 23.4.80.

Grupo 37 - A. Martins x R. Pirro (0x1) art. 21; S. Araújo x A. Martins (1x0) art. 23; S. Neto x S. Araújo (0x1) art. 23; Anotado 1º excesso de tempo de Marcos Nogueira da Gama contra Silvio Otávio de Araújo com nova contagem a partir do 20º lance. (Araújo)

Grupo 39 - J. Eunen x J. Amaral (0x1).

Grupo 46 - José Freire Guimarães eliminado com base no art. 23; P. Oliveira x O. Souza (1x0).

Grupo 51 - Maria Helena Amaral e Marcelo Ackar Cury abandonam sem aviso; L. Appolinário x E. Koetz (0x1).

Grupo 57 - Licença de Fábio Feijó entre 15.2 a 15.3.80; F. Feijó x J. Stein (1/2).

Grupo 63 - G. Alves x L. Asth (0x1) art. 23.

Grupo 68 - G. Ribeiro x F. Madeu (0x1); G. Ribeiro x C. Villares (0x1).

Grupo 73 - Jorge Issamu Goshiken, Heliodoro dos Santos Arruda e Luiz Eduardo de Lacerda Abreu abandonam com aviso; J. Lozano x H. Machado Fº (1x0).

Grupo 17 - Osório Luiz de Miranda Garcia e Hermillo Costa e Silva abandonam sem aviso; Licença de Hélio Augusto Sabino de Souza entre 5.5 e 3.6.80; M. Moreira x H. Souza (1/2); J. Placca x L. Raday (0x1).

Grupo 18 - M. Neto x J. Medeiros (0x1); João Neumann Neto e Alberto Mascarenhas abandonam com aviso; A. Lopes x M. Neto (1x0); E. Campos x A. Meneguzzi (0x1); A. Meneguzzi x R. Silva (1x0) art. 23.

Grupo 19 - Anotado 1º excesso de tempo de Manoel Henrique Becker contra Francisco Cardoso com nova contagem a partir do 21º lance.

Grupo 20 - Advaldo Dias do Prado abandona sem aviso; I. Trebien x R. Furst (1x0).

Grupo 25 - Luiz Eduardo Motta abandona sem aviso; A. Almeida x I. Silva (1x0); Anotado 1º excesso de tempo cometido por Ivan Marques da Silva contra Carlos Lins Rosas, com nova contagem a partir do 20º lance; Licença de Carlos Lins Rosas entre 9 e 23.4.80.

Grupo 30 - C. Huttenlocher x C. Giebel (1/2); C. Giebel x J. Silva (1/2); C. Giebel x O. Pinto (1/2).

**Diretor-Assistente: Márcio de Almeida e Albuquerque, substituindo Márcio Barbosa de Oliveira.**

O setor, está sendo atualizado. No momento, estamos em condições de

informar os abandonos havidos nos diversos grupos. Informamos o grupo, e em seguida, os números dos participantes que abandonaram.

- Grupo 03 — 2, 6 e 9 c/aviso.
- Grupo 08 — 2 s/aviso.
- Grupo 12 — 3, 4 e 6 c/aviso.
- Grupo 16 — 4, 8 10 e 11 c/aviso.
- Grupo 24 — 7, 9 e 10 s/aviso.
- Grupo 29 — 4 s/aviso e 8 c/aviso.
- Grupo 32 — 2 e 9 c/aviso.
- Grupo 38 — 2 s/aviso 4, 5 e 9 c/aviso.
- Grupo 41 — 4, 5, 6, 8, 9 e 11 c/aviso.
- Grupo 44 — 1, 4 e 9 s/aviso, 2 e 11 c/aviso.
- Grupo 49 — 8 c/aviso.
- Grupo 56 — 1 e 4 c/aviso e 8 s/aviso.
- Grupo 61 — 6 c/aviso, 8 e 10 s/aviso.
- Grupo 66 — 3, 5 e 8 c/aviso 10 s/aviso.

### **TORNEIOS DE CLASSIFICAÇÃO — I CATEGORIA**

**Diretor-Assistente — Adailton J. Chiaradia** (Caixa Postal 277 — 37.500 Itajubá — MG).

Sem relatório este mês, por motivo de doença do diretor. A FR 70 englobará os dois movimentos.

### **TORNEIOS DE CLASSIFICAÇÃO — II CATEGORIA**

Orientação ao participante: como são dois os diretores-assistentes funcionando nesta categoria, verifique quem é o seu diretor, e depois localize o nº de seu grupo.

**Diretor-Assistente — Saturnino**

**Jesus das Neves** (Rua Dr. Luiz Bicalho, 324, aptº 201 — Rocha Miranda — 21.540 Rio de Janeiro — RJ), com os seguintes grupos:

TC. 54 — C. Pereira x C. Diogenes (0x1); G. Guimarães x G. Roza (0x0).

**Encerrado:** 1º) Eric Kriegar Von Borowski — 5 pontos; 2º) Sebastião Avelino Freire Jr. — 4,5; 3º) Cornélio Nogueira Diogenes — 4; 4º) Antônio Cavalcante Miranda Henrique — 3,5; 5º) Carlos Romel de Siqueira Pereira — 2; 6º) Antônio Marcelino de Oliveira Sobrinho — 1; 7º) Gerson Alberto Roza Guimarães — 0. I cat. Eric; II cat. Sebastião, Cornélio, Antonio Henrique e Carlos; III cat. Antonio Marcelino e Gerson.

TC. 55 — Correção de resultado; F. Costa x E. Moraes (0x1); F. Costa x M. Junior (0x1: julgamento); F. Costa x O. Garcia (0x1: julgamento).

TC. 56 — H. Manera x R. Calvanese (1x0: julgamento); R. Calvanese x E. Araujo (0x1: julgamento).

**Encerrado:** 1/2º) Edson Araújo e Wagner Magalhães Rocha — 5,5 pontos; 3º) Arnor Serafim Jr. — 4; 4/6º) Humberto Manera, Luis Antonio Pereira e Mauro Lima Gomes — 2; 7º) Roberto Calvanese — 0. I cat. Edson e Wagner; II cat. Arnor, Humberto, Luis e Mauro; III cat. Roberto.

TC. 57 — L. Pereira x W. Deisley (0x1); W. Deisley x S. Lang (1x0).

TC. 65 — J. Rodrigues x J. Albergaria (0x1); J. Albergaria x P. Novelli (0x1).

TC. 68 — S. Vieira x R. Hugenneyer (0x1 — art. 15); A. Junior x S. Vieira (1x0: art. 15); M. Albuquerque x S. Vieira (1x0 — art.

15); S. Vieira x J. Pinheiro (0x1 — art. 15).

TC. 71 — I. Nemen x J. Neto (0x1 — art. 15).

TC. 74 — C. Banzato x M. Weikersheimer (0,5); H. Mendonça x M. Weikersheimer (0,5).

TC. 76 — J. Campello x C. Reis (1x0).

TC. 77 — S. Martins x L. Franca (0x1).

TC. 80 — A. Marques x E. Teixeira (0,5); C. Livramento x A. Marques (1x0).

TC. 81 — V. Pereira x E. Teixeira (1x0); V. Pereira x F. Hofman (0,5); F. Hofman x C. Pedroso (0x1 — art. 15).

TC. 83 — H. Santos x J. Stein (1x0); J. Penna x H. Santos (0x1 — art. 15); J. Penna x O. Pinto (0x1 — art. 15); P. Moraes x O. Pinto (1x0).

TC. 84 — Jorge Pereira do Nascimento abandona com aviso; perde os pontos das partidas restantes.

TC. 87 — G. Pires x M. Ribeiro (1-0); I. Trebien x M. Ribeiro (1x0); L. Rodrigues x M. Ribeiro (1x0); G. Pires x A. Castro (1x0); A. Castro x A. Costa (0x1) D. Pohlman x G. Pires (0x1).

TC. 89 — A. Costa x D. Azevedo (1x0); F. Anselmo x A. Lima (1x0); H. Higo x F. Anselmo (0x1 — art. 15); H. Higo x D. Azevedo (0x1); D. Azevedo x A. Lima (0x1); 1º excesso tempo de Helio Higo para o Francisco Anselmo; nova contagem a partir do 22º lance. Wei Sin Yu abandona com aviso; todos ganham os pontos.

TC. 90 — O. Pinto x J. Oliveira (0x1); O. Pinto x A. Pereira (0x1); C. Santos x O. Pinto (0x1 — art. 15).

Licenças: Helio Augusto Sabino Souza (65) — 05.05 a 03.06.80.

## PROMOVA O CXEB

entre os familiares,  
seu ambiente de trabalho,  
em seu clube.

E lembre-se: por cada  
novo associado,  
você tem direito a um  
prêmio que é automaticamente  
convertido em  
pagamento de 3  
mensalidades, jogando o  
vencimento de sua  
anuidade para três meses  
após a data estabelecida.

**Diretor-Assistente** — José Geraldo Veloso (Rua Peru, 155, apt. 303 — Sion — 30.000 Belo Horizonte — MG).

TC. 92 — Luiz Manoel A. Menezes e Anacleto F. Araujo, eliminados conforme artigo 23; — Jorge Alberto Dacal Mendes e Dogeval F. Holanda desistiram com aviso.

TC. 93 — Vicente Bertoloci Ferreira abandona com aviso. Carlos Alberto Bispo eliminado conforme artigo 23.

TC 94 — Dogeval F. Holanda abandona com aviso.

TC. 97 — Henrique Ribeiro Campos Filho e Juvenal de Almeida Lourenço eliminados conforme artigo 23.

TC. 102 — Luiz Antonio Tannús Ferreira abandona com aviso. Licença: Eduardo Serena Neto de 7 a 26.04.80.

#### **Grupos Formados:**

TC. 101 — Hely Meira de Castro, Ivan de Camargo, Bernardo de Oliveira Martins, Berilhes Borges Garcia, James Hugues, Reginaldo de Miranda Louzada e Eli Carneiro de Paiva.

TC. 102 — Otelo Chino Júnior, José Luís Waki, Eduardo Serena Neto, Alencar Pastorello, Aloysio Caminha Gomes, Luiz Antonio Tannus Ferreira e Isidor Baleroni.

TC. 103 — Frederico Sacre Eigenheer, Luiz Eduardo e Lacerda Abreu, Arivaldo Seghese, Marcelo Fones Magalhães Alves, Francisco de Castro Silva, Kazuo Nakata e James Jensen.

### **TORNEIOS DE CLASSIFICAÇÃO — III CATEGORIA**

**Diretor-Assistente** — Adilson

**Martins Coelho** (Rua Augusto Cardoso, 22-204 — 28.600 Nova Friburgo — RJ).

Tendo assumido há poucos dias, está se adaptando ao setor. Por isto que o relatório que deveria ser feito para este mês, será adicionado ao do próximo período.

### **TORNEIOS TEMÁTICOS**

Orientação aos participantes: localize o nome do diretor de seu grupo, e em seguida procure a sigla e número de seu temático.

**Diretor-Assistente** — Ademir Antônio Leão Garcia (Caixa Postal 225 — 17.930 Tupi Paulista — SP), com os seguintes grupos:

TH/1 — Gr. 3 — O. Mello — J. Leite (1-0).

TH/1 — Gr. 4 — J. Campello — A. Fernando (1-0).

TH/3 — Gr. 2 — S. Correa — J. Campello (0-1); C. Pasini — J. Campello (0-1).

TH/4 — Gr. 2 — P. Feijo — A. Souza (1-0).

TH/5 — Gr. 4 — E. Moraes — M. Martins (1-0).

TH/6 — Gr. 4 — H. Souza — C. Fetter (1-0); C. Passini — C. Homrich (0-1 — art. 17º); C. Fetter — C. Pasini (0-1).

TH/6 — Gr. 5 — R. Iwasaki — J. Guimarães (1-0 — art. 15º).

TH/8 — Gr. 2 — J. Madureira — G. Portilho (1/2).

TH/8 — Gr. 3 — R. Ricci — M. Guaraciaba (0-1).

TH/8 — Gr. 4 — J. Eunem — P. Feijo (0-1).

TH/10 — Gr. 2 — P. Pereira — P. Feijo (1/2).

TH/10 — Gr. 3 — J. Guimaraes — Z. Bernardino (0-1).

TH/11 — Gr. 3 — C. Fetter — C.



Segato (0-1).

TH/12 — Gr. 2 — H. Filho — J. Oliveira (1/2).

TH/13 — Gr. 3 — J. Oliveira — A. Costa (0-1); J. Mello — J. Vaz Jr. (1-0 — art. 15º); M. Vaz Jr. — A. Costa (0-1 — art. 15º).

TH/13 — Gr. 4 — A. Chiaradia — A. Costa (1/2).

**Diretor-Assistente — Ricieri Franzon** (Av. Venancio Aires, 863, apt. 102 — 90.000 Porto Alegre — RS).

TI/1 — Gr. 1: — Brião x Sidney (1-0). P. Brião reclama 1º excesso de tempo de Reinaldo Soares. Nova contagem a partir do 23º lance.

TI/1 — Gr. 2: — Otavio x Caleb (1-0). Otavio x José Antonio (1-0).

TI/1 — Gr. 3: — Suzuki x Andrade (1-0).

TI/2 — Gr. 1: — Sem alteração.

TI/2 — Gr. 2: — J. Carvalho x Carmeno (1-0). J. Carvalho x Newton (1-0). J. Carvalho x Zelio (0-1).

TI/2 — Gr. 5: — Geraldo x J.J. Moura (0-1). A. Brito x Cassio (1-0). A. Brito x Geraldo (1-0). Leonel x Cassio (1-0). Leonel x Geraldo (1-0). Leonel x Samorano (1-0). Samorano x Geraldo (1-0).

TI/3 — Gr. 1: — Mario Soares x Sidney Filho (1-0).

TI/4 — Gr. 2: — A. Brito x Cassio (1-0).

TI/5 — Gr. 3: — Samorano x Tauer (1-0). Adilson x Tauer (1-0). Adilson x Samorano (1-0), por falta de resposta.

TI/5 — Gr. 5: — Sem alteração.

TI/6 — Gr. 1: — Silvio Otavio abandona com aviso.

TI/7 — Gr. 1: — M. Augusto x Flavio (0-1). R. Ricci x Sidney (1-0).

TI/7 — Gr. 2: — David x J. Mello

(1-0). David x Laercio (1-0). Alui-zio x Silvio Otavio (0-1).

TI/7 — Gr. 3: — Leonel x Nelson Santos (1-0). F. Ferraz x Nelson Santos (1-0). Ivan x Nelson Santos (1-0).

TI/7 — Gr. 4: — A. Brito x Portellada (1-0).

TI/8 — Gr. 1: — Celair x Mara Regina (1-0). Mara Regina x Otavio (0-1).

TI/8 — Gr. 2: — Cisneros x Gasser (1-0). P. Choma x Gasser (05-05).

TI/9 — Gr. 1: — Marcio x Ramiro (0-1). José Meireles x Mara Regina (1-0).

TI/9 — Gr. 2: — Érico x Cesar Roberto (0-1). Carmeno x Érico (05-05). Carmeno x Cesar Roberto (05-05).

TI/9 — Gr. 3: — Zelio x Otavio (1-0).

TI/9 — Gr. 5: — Suzuki x A. Carlos Alvim (1-0).

TI/10 — Gr. 1: — Marcio x João Carlos (05-05). Ricardo M. Araki abandona sem aviso. Cesar Roberto x Gladstone (05-05). Antonio P.R. Costa reclama 1º excesso de tempo de J. Carlos P. de Ávila. Nova contagem a partir do 21º lance.

TI/10 — Gr. 2: — David x Paulo Caeté (1-0). David x Wagner (1-0).

TI/11 — Gr. 1: — J. Carvalho x M. Augusto (1-0).

TI/11 — Gr. 2: — Jarbas x M. Antonio (1-0). Leo x Jarbas (0-1). Zelio x Jarbas (05-05). Zelio x João Vieira (1-0). Zelio x Laercio (1-0). Zelio x Leo (1-0).

TI/11 — Gr. 3: — L. Fernando x M. Augusto (1-0). Leonel x M. Augusto (1-0).

TI/12 — Gr. 1: — Zelio x Sidney (1-0). Zelio x Evandro (1-0). Zelio

x Marcelo (1-0). Manrico x Sidney Filho (1-0).

TI/12 — Gr. 2: — Leonel x Suzuki (1-0).

TI/12 — Gr. 3: — Sidney Correa Filho abandona com aviso.

TI/13 — Gr. 1: — Leonel x Sidney (1-0).

TI/14 — Gr. 1: — Celair x Sidney (1-0). R. Ricci x Sidney (1-0).

TI/14 — Gr. 2: — David x Caleb (1-0). Cesar Santos x J. Carvalho (0-1).

TI/14 — Gr. 3: — A. Brito x Portellada (1-0).

TI/15 — Gr. 1: — Hilton x Cristiano (1-0).

#### Retificação de nome:

TI/2 — Gr. 7: — Retifica-se o nome de Jorge Pereira Castilhos para Jorge Pereira Gonçalves Filho.

TI/5 — Gr. 5: — Idem

#### Substituição:

TI/7 — Gr. 4: — Antonio Aparecido Ucella substitui Leonel Penna Franca.

#### Licenças:

TI/1 — Gr. 1: — Licença para Paulo Brião no período de 22 Abr a 21 Mai 80.

TI/2 — Gr. 5: — Licença para Leonel Penna Franca no período de 1º Maio a 30 Mai 80.

TI/7 — Gr. 1: — Licença para Flavio Feijo no período de 20 Abr a 05 Mai 80.

TI/7 — Gr. 3: — Licença para Leonel Penna Franca no período de 1º Mai a 30 Mai 80.

TI/10 — Gr. 3: — Idem.

TI/11 — Gr. 3: — Idem.

TI/12 — Gr. 2: — Idem.

TI/13 — Gr. 1: — Idem.

#### Grupos formados:

TI/02 — Gr. 7: — Constantino D. Pritsopoulos — Euripedys Ewbank

da Rocha — Hely Meira de Castro — Jorge Pereira Gonçalves Filho — Humberto M. de Souza — Antonio Pereira Lima e João Carlos Pereira de Ávila.

TI/03 — Gr. 2: — Sergio Mesti Samorano — Euripedys Ewbank da Rocha — Lauro Henrique Monteiro da Silva — Antonio de Oliveira Brito — Torben Erik Carlsen — Antonio Ribeiro Lima e Paulo Roberto Correa de Sá e Benevides.

TI/04 — Gr. 3: — Petry Feijó — Torben Erik Carlsen — Sebastião Alcantara Filho — Humberto M. de Souza — Paulo Roberto Correa de Sá e Benevides — Pedro Antonio Simões e Adilson Martins Coelho.

TI/05 — Gr. 5: — Torben Erik Carlsen — José Edmilson Lima de Oliveira — Celso Vieira — Antonio de Oliveira Brito — Roberto Périgo — Jorge Pereira Gonçalves Filho e Humberto M. de Souza.

TI/06 — Gr. 1: — Silvio Otavio de Araujo — Alexandre Santos Aguiar — Sergio Mesti Samorano — Fernando Martinho — Petry Feijó — Antonio de Oliveira Brito e Torben Erik Carlsen.

TI/10 — Gr. 3: — Antonio de Oliveira Brito — Alexandre Santos Aguiar — Petry Feijó — Anibal de Lima Pereira — Leonel Penna Franca — Sebastião Alcantara Filho e Humberto M. de Souza.

TI/11 — Gr. 4: — Lair Valio Alves Nikolai Jarcew Junior — Fernando Martinho — Constantino Demetrius Pritsopoulos — Celso Vieira — Antonio de Oliveira Brito e Mario Renato Iwakura.

#### TORNEIOS DE

#### ACESSO A

#### CATEGORIA ESPECIAL

Diretor-Assistente — Ayrton Mi-

tidieri (Rua Mariano Procópio, 97 — 01.548 São Paulo — SP).

Esclarecemos aos participantes que o Diretor-assistente estará de férias 1/7 a 15/8.

TE/A — 26 — **Encerrado:** 1º) Pedro Segundo da Costa 5,5 pontos; 2º) Ricardo Antonio Cataldi 4,5 pontos; 3º) Luiz Alberto Pires 4,0 pontos; 4º) João Bosco Van Eunen 3,0 pontos; 5º) Isabel Cristina Lanes de Oliveira 2,5 pontos; 6º) Fausto Monteiro de Mesquita Jr. 2,5 pontos; 7º) José Quintino Montenegro Monteiro 0,0 ponto. Pedro Segundo da Costa ascende à categoria especial. Nossos parabéns!

TE/A — 28 — J. Cerqueira x L. Silva (0,5); L. Silva x J. Veloso (1:0).

TE/A — 29 — A. Silva x F. Santos (0:1); J. Leite x J. Veloso (0,5).

TE/A — 30 — M. Soares x F. Santos (0,5).

TE/A — 32 — J. Moreira x M. Almeida (0:1); R. Nascimento x W. Rock (1:0); W. Rock x J. Alves Jr. (0,5).

TE/A — 34 — O. Fonseca (1:0); P. Costa x R. Barros (1:0); P. Costa x A. Silva (1:0); P. Costa x M. Rodrigues Jr. (1:0).

TE/A — 36 — A. Felipe Fº x E. Gama (0,5); Alberto Carneiro Felipe Filho reclama 1º excesso de tempo contra João Edison Salete Aguiar.

TE/A — 37 — J. Eunen x M. Santos (0:1); D. Borensztajn x M. Santos (0,5).

TE/B — 01 — R. Monteiro x T. Efremoff (1:0); R. Monteiro x L. Semer (0:1); E. Costa x R. Monteiro (1:0).

TE/B — 02 — J. Sfirri x G. Gyuricza (0:1).

TE/B — 03 — F. Maldonado x M. Biava (0:1); F. Maldonado x A. Vieira (1:0).

#### **Grupo Formado:**

TE/A — 41 — Sebastião Antunes de Oliveira, Fernando Martinho, Hélio Nonato de Oliveira, Hamilton José Coimbra Paiva, Nelson Hirsch, Petry Feijó, Ubirajara de Oliveira Barroso.

### **II CAMPEONATO BRASILEIRO DE EQUIPES — PRELIMINAR**

**Diretor-Assistente — José Luiz Machado** (Rua Alfonso Lopes, 20/408 — 22.071 Rio de Janeiro — RJ).

Partidas terminadas em julgamento.

### **II JUVENTUDE — FINAL**

**Diretor-Assistente — Plínio Luiz Nunes Dias** (Rua Bela Cintra, 1332 apt. 42 — 01.415 — São Paulo — SP).

Eduardo Coutinho — Luciano Fier (1:0). Moacyr Albuquerque abandonou com aviso.

### **III JUVENTUDE — PRELIMINAR**

**Diretor-Assistente — Plínio Luiz Nunes Dias** (Rua Bela Cintra, 1332 apt. 42 — 01.415 — São Paulo — SP).

Grupo 1 — Abandonaram com aviso, Ubirajara Jr. e José Antonio A. Gonçalves.

Grupo 2 — Severino Orsatto e Júlio César (1:0); 1º excesso de tempo de José Gabriel contra Severino Orsatto. Nova contagem a partir do 8º lance.

Grupo 3 — Manoel Augusto x M. Iwakura (1:0).

Grupo 4 — Sérgio Gomes x M.

Della Nina (1-0). P. Hughes — M. Della Nina (1-0). Eliminado Ernando A. Azevedo.

Grupo 5 — Alexandre Gomes — João Castelloni (0-1).

Grupo 6 — M. Vinícius — Sílvia Otávio (1/2). Eliminados Aníbal C. Souza e José Avelino Placa. 1º excesso de tempo de Carlos Eduardo contra Sílvia Otávio. Nova contagem a partir do 9º lance.

Grupo 7 — Abandonou com aviso Gilberto Adeniê. Eliminados Karlne de Valésio e Cássio Araújo.

### MEMORIAL WASHINGTON DE OLIVEIRA — FINAL

Diretor-Assistente — Glauco Luciano Belliboni (Rua Clodomiro Amazonas, 31/31 — 04.537 — São Paulo — SP).

M. W. O. — final — Resultados e ocorrências: F. Martins — G. Damasceno (1-0); R. Almeida — L. Cirello (1/2); J. Hass — R. Almeida (1-0); J. Sfirri — R. Delgallo (0-1); J. Sfirri — J. Veloso (1-0); A. Ticianelli — B. Camargo (0-1); J. Araujo — G. Damasceno (1-0); C. Batista — H. Arruda (1-0); C. Reis — F. Bicalho (0-1); L. Monteiro da Silva — M. Russowsky (1-0); A. Cufone — M. Santos (0-1); A. Cufone — C. Reis (0-1); A. Cufone — J. Sfirri (0-1); J. Campos — Ruy Silva (1-0); L. Cirello — M. Almeida (1-0); N. Hirsch — F. Martins (1-0); R. Ricci — N. Hirsch (1-0); Rodrigo Barbosa e Silva, Sidney Correa Filho e Heliodoro S. Arruda abandonaram o Torneio. 1º excesso de tempo reclamado por Cristiano Pasini contra Claudio M. Vieira. Licenças de período: Alexandre Karol Srabontjak, de 23.4 a 23.5 e Sergio

Rigato, de 15.4 a 15.5. Falecimento de Antonio Setina.

### INFORME DA SECRETARIA

Secretário: Havanyr Welsh Ribeiro (Rua Campo Alegre, 60, 5º conj. 52 — 05.424 — São Paulo — SP).

a) Mudanças de endereços: Airtton Ferreira de Souza (Rua Amazonas, 217, casa 4 — Bairro São Francisco — 79.100 — Campo Grande — MS), Alberto José Santos Ramos (Rua Siqueira Campos, 16 — S. José — 58.100 — Campina Grande — PB), Carlos Alfredo Hermann (Rua Hipolito da Costa, 12/705 — 20.551 — Rio de Janeiro — RJ), Carlos Magno Valente Muniz (Rua Francisco Alves Machado, 105 A — Bairro Arueira — 28.700 — Macaé — RJ), César Cardoso Lourenço (Av. Ataulfo de Paiva, 50 — Bloco 2A, apt. 1502 — 22.240 — Rio de Janeiro — RJ), César Omar Bernasconi (Líder Hotel — Rua Chaves Barcelos, 167 — 90.000 — Porto Alegre — RS), Eisei Takatsu (SQN 314 D 203 — 70.737 — Brasília — DF), Ivan Caracik Pinheiro (Rua Filinto de Almeida, 45 apt. 204 — 22.241 — Rio de Janeiro — RJ), Jorge Alberto do Amaral Canfield (Rua 157 quadra 136, casa 13, Vila Itaipu, conj. A — 85.890 — Foz do Iguaçu — PR), José Carlos de Jesus (Rua Paissandu, 406, apt. C-02 — 22.210 — Rio de Janeiro — RJ), Juarez Aparecido de Paula Cunha (2º Gr. Artilharia Auto-propulsada — 2º GAP/AP — 13.300 — Itui — SP), Juracy de Oliveira Pinheiro (Rua Massaguçu, 143 — Cidade Jardim — 12.200 — São José dos Campos — SP), Nelson de Seixas Gadelha Filho (Caixa Postal 13 — 2015 — 70.000 — Brasília — DF).

## JOGADORES DE PRIMEIRA CATEGORIA

— Adailton José Chiaradia (TC.I-105); Adauto Wanderley Nóbrega (TC.I-05); Ademir Antonio Leão Garcia (TC.II-22); Ailton José Farias (TC.I-18); Airton Ferreira de Souza (TC.I-20); Alberto Carneiro Felipe Filho (TC.I-76); Alberto Costa de Matos Pinto (TC.I-08); Alberto Mascarenhas (TC.I-46) e CATEGORIA ESPECIAL-TE-05; Alcindo Francisco Dias (TC.I-07); Aldo Prata (TC.I-94); Alexandre Letfzio Vieira (TC.II-34); Alexandre Muniz Queiroz (TC.I-18); Alfredo de Almeida Castro Filho (TC.I-14); Almir Machado de Oliveira (TC.I-11); Alufzio Bento da Silva (TC.I-49); Álvaro Coelho Miguelote (TC.I-69); Américo Richieri Filho (TC.II-53); Angelo Corsetti (Desligado) (TC.I-79); Angelo Patrício Stachini (TC.I-43); Anfbal de Lima Pereira (TC.II-41); Anfsio Palhano P. Ferreira (TC.I-92); Antonio Carlos Abujanra (Desligado) (TC.I-64); Antonio Carlos Diaz Souza (Desligado) (TC.II-10); Antonio Carlos Guimarães Cunha

(TC.I-117); Antonio Carlos Raposo (TC.I-85); Antonio Carlos dos Santos da Silva (Desligado) (TC.I-100); Antonio Carlos Silva Almeida (TC.II-29); Antonio Fausto Samadelo (Desligado) (TC.I-72); Antonio Fernandes Souza (TC.I-16); Antonio Homsí (TC.I-23); Antonio Moreira (TC.I-04); Antonio Putti (TC.I-19); e CATEGORIA ESPECIAL-TE-04; Antonio Resende Goes (TC.I-12); Antonio Setina (falecido) (TC.II-21); Aquiles Velloso (TC.I-57); Argemiro Moschen (TC.I-109); Ary Weber (TC.I-53); Auriberto Ticianeli Pinto (TC.II-11); Ayrton A. Azevedo (TC.I-67); Ayrton Pozzi (Desligado) (TC.II-16); Bolivio di Palma (TC.I-04); Bruno Florenzano (TC.I-15); Caetano Belliboni (TC.I-95); Carlos A. S. Santos (TC.I-52); Carlos Alberto J. Éboli (TC.I-50); Carlos Alberto Patrício (Desligado) (TC.I-44); Carlos Frederico C. de Aquino (Desligado) (TC.I-31); Carlos Graeff Teixeira (TC.I-21); Carlos Guerner (TC.I-24); Carlos Hairo Szobat (TC.I-51); Carlos José Gross (TC.I-81); Carlos Luciano de Campos (TC.I-26); Carlos Luiz Warth (TC.I-53); Carlos Roberto Chamalete (TC.I-77).

## A REVOLUÇÃO NO COMPUTADOR DE XADREZ

Por David Levy  
Mestre Internacional

Como prometi em minha "Carta da Europa" (nov. 1978), devo apresentar agora minhas impressões gerais sobre o estado da arte no computador de xadrez, ilustradas conforme meu "match" recente, em Toronto, contra o atual campeão mundial, o CHESS 4.7. Também devo discutir uma fase inteiramente nova da revolução no computador de xadrez — o advento do enxadrista microprocessador.

Ao fazer 1 1/2 de 5 pontos contra mim, o CHESS 4.7 conseguiu um "rating"<sup>(1)</sup> de desempenho de 2160 (ou assim me dizem). Sinto que esse número representa de fato, em algum sentido, sua verdadeira força, embora a precisão dos "ratings" para programas de xadrez esteja sujeita a muitas dúvidas em vista dos vários fatores extrínsecos que podem afetar o desempenho de um programa — o computador pode pifar, pode haver dificuldades de telecomunicações, um operador humano pode inserir um lance errado ou executar uma resposta incorreta no tabuleiro depois que o programa produziu um lance diferente. Há também o fator psicológico a considerar: um humano que nunca jogou antes contra um programa de computador normalmente se sai menos bem do que um jogador do mesmo "rating" que tenha tido alguma experiência prévia de competição com os "monstros de ferro". Isso é particularmente notável quando fortes enxadristas enfrentam o CHESS 4.7 num ataque devastador — o humano freqüentemente perderá o primeiro jogo e ganhará o segundo (e. g., Stean, Hübner, et al.).

Os atuais níveis de desempenho exibidos pelo CHESS 4.7 e por um ou dois outros programas conduzem, inevitavelmente, a uma especulação sobre quantos anos passarão antes que um programa de computador possa derrotar Fischer ou Karpov num "match". É possível determinar o progresso, em termos de "rating" Elo, alcançado por um computador de xadrez durante mais ou menos a última década, e que o "rating" se relaciona com o número de posições examinadas por segundo. Por isso, alguns peritos proeminentes nesse campo argumentam que, extrapolando essa relação, podemos prever a queda de Karpov com bastante precisão. Monroe Newborn, do Departamento de Ciências de Computadores da Universidade de McGill, publicou um documento sugerindo que dentro de uma década um programa de computador será Campeão Mundial de Xadrez, e apostou US\$ 600 nesse sentido. Newborn afirma que "Karpov será o último Campeão Mundial feito de carne e sangue".

Ponto-de-vista similar mas menos radical é sustentado por Ken Thompson, que programou BELLE nos laboratórios da Companhia Telefônica Bell em Nova Jérsei. Ele mostrou que o progresso durante anos recentes indica uma relação da forma:

o "rating" é proporcional  
à oitava raíz dos nodos,

onde os nodos se referem ao número de posições examinadas pelo programa em cada segundo. Thompson não espera, contudo, que esse progresso continue na mesma proporção prevista por Newborn. Ele sente, intuitivamente, que há uma barreira na marca de 2200 ou perto disso que impedirá os programas de alcançarem a força de Grande-Mestre durante a próxima década. De fato, ele acha que estou completamente seguro ao apostar até US\$ 10.000 que não perderei um "match" para um programa de xadrez antes de 01 de janeiro de 1984. (Essa aposta só será feita com amigos pessoais, em unidades de US\$ 1.000).

Minha própria impressão, parcialmente derivada da minha experiência em Toronto, é que Thompson está absolutamente correto acerca da barreira, mas possivelmente superpessimista quanto ao tempo necessário para ultrapassá-la. O CHESS 4.7 e outros programas já podem reconhecer muitas possibilidades táticas que burlam os mestres humanos que estão operando sob limites de tempo. O inevitável aumento na velocidade dos computadores nos próximos anos certamente tornará os programas de maior força taticamente mais competentes do que o são hoje em dia, já que um aumento de seis vezes na velocidade corresponde a uma inclinação extra (meio-lance) em profundidade de pesquisa. O que está e tem sempre estado faltando nos programas é a habilidade para entender o xadrez em termos de conceitos e planejar em termos de conceitos. Permitam-me ilustrar este ponto, referindo-me ao segundo e terceiro jogos do meu "match".

No jogo dois, por exemplo, o programa rapidamente alcançou uma posição na qual ficou claro, para qualquer jogador moderadamente forte, que o programa jamais poderia fazer o roque. As damas ainda estavam no tabuleiro e a posição do rei do programa se encontrava um tanto aberta. Por causa desses fatores, o programa estava estrategicamente perdido desde um estágio muito anterior; contudo, mesmo depois de mais dez lances, o programa não reconheceu minha vantagem.

Avaliei a posição interligando os três fatores — a) as brancas nunca poderão rocar, b) a posição do rei branco está um tanto aberta, c) as damas ainda estão no tabuleiro — e concluí que a combinação de todos esses três fatores conduziria inevitavelmente à derrota do programa. Tais conclusões só podem ser alcançadas por pessoas ou programas que tenham a habilidade para pensar em termos de conceitos. Não podia ver nenhuma variante forçada que ganhasse material para as pretas; não podia vislumbrar nenhum caminho para dar mate no meu adversário. Sabia apenas que ganharia esta posição contra o CHESS 4.7 ou até mesmo contra um supergrande-mestre humano do calibre de Fischer ou mesmo de Karpov. Esses conceitos — A nunca acontecerá, B deve acontecer em algum estágio — estão muito além da capacidade dos mais fortes programas de xadrez. Outro exemplo da mesma falha é visto frequentemente quando um programa abandona uma peça menor numa parte do tabu-

leiro de modo que seu cavalo possa perseguir uma torre no ângulo. Logo que o cavalo captura a torre, o oponente humano reconhece que o programa nunca poderá liberar esse corcel e que o programa eventualmente ficará com duas peças a menos pela torre. Mas o conceito de "nunca poder sair" (2) é totalmente estranho aos programas de xadrez — o programa meramente olha para ver se o cavalo está sujeito a captura, dentro de seu horizonte de busca.

Na terceira partida do meu "match", o CHESS 4.7 jogou . . . b7-b5, enfraquecendo seriamente sua estrutura na ala da dama. Qualquer forte jogador humano compreenderia que a conseqüente vulnerabilidade do escaque c5 inevitavelmente custaria o jogo às pretas. Até mesmo os programas que levam muito em conta a estrutura de peões e as debilidades das casas na sua avaliação de posições não podem calcular os efeitos deletérios de longo prazo contra os ganhos de curto prazo conseguidos pela captura de uma peça inimiga. Tal julgamento requer uma compreensão conceitual do jogo, muito além daquele que qualquer programa de xadrez existente possui.

A formação de conceitos é uma área da Inteligência Artificial onde pouco ou nenhum progresso foi conseguido durante a década passada. Acredito que sem possuírem alguma habilidade conceitual os programas de xadrez não poderão desenvolver-se muito acima do seu nível atual, embora admita que uma extra inclinação — seis em profundidade de pesquisa, que requer "somente" um aumento de 50.000 vezes nas velocidades de computação (bastante viáveis dentro de dez anos), possivelmente será suficiente para elevar os "ratings" dos programas acima de 2300 e até mesmo mais. É quando o progresso na formação de conceitos puder ser combinado com as técnicas mais rápidas de computação que os mestres e grandes-mestres devem começar a preocupar-se. Por enquanto, estão a salvo.

Os microprocessadores estão se tornando rapidamente parte da vida quotidiana. Essas máquinas computadoras em miniatura, fabricadas com fragmentos de silicone, são vistas em calculadoras de bolso, fogões elétricos, equipamentos do vídeo, e em muitos outros aspectos da vida. A tecnologia do circuito integrado está se desenvolvendo em ritmo tal que dentro de uma década quero crer que a dona-de-casa americana de classe média possuirá pelo menos cinco aparelhos microprocessadores. Um artigo recente sugeriu que lá por volta de 1983 a força computadora de cinco grandes computadores da IBM estará contida num único fragmento de silicone!

O próprio tamanho desses fragmentos fornece uma explicação para que se tornem tão poderosos. Hoje em dia, os grandes computadores eletrônicos estão alcançando o estágio de terem sua marcha reduzida pela velocidade finita na qual viajam os elétrons (pouco abaixo da velocidade da luz). Pode parecer que essa restrição não prejudique indevidamente um computador, mas prejudica, e o computador Cray-1 foi planejado para minimizar as distâncias em que os elétrons viajam,



assegurando assim as maiores velocidades possíveis de computação.

Sendo bastante pequenos, os microprocessadores não serão afetados da mesma forma pelas distâncias em que os elétrons viajam. De um ponto-de-vista mais prático, eles podem ser bastante pequenos para ajustar-se no bolso ou numa pequena pasta, ao invés de ocupar uma enorme sala (ou salas), como ocorre com muitos dos computadores mais poderosos da atualidade. Os microprocessadores podem ser e têm sido transformados em máquinas de xadrez, bastante pequenas para ajustar-se numa caixa facilmente transportável, e é minha opinião que essas máquinas de xadrez revolucionarão completamente o jogo, popularizando-o a um nível que jamais imaginamos fosse possível.

Consideremos apenas algumas das vantagens de uma máquina microprocessadora que jogasse xadrez melhor que seu proprietário. O jogador humano teria um oponente pronto que nunca se cansaria, que jamais se recusaria a jogar, que era capaz de jogar xadrez em vários níveis acima e além da habilidade do seu proprietário. O usuário estaria apto a aprender com a máquina, no seu melhor nível, ou a derrotá-la em um dos seus níveis mais baixos. Até mesmo se o usuário não soubesse jogar xadrez quando comprasse a máquina, essa falha poderia ser remediada com a ajuda da própria máquina — não permitiria ela jogadas ilegais e poderia ser programada para orientar o usuário se um lance inferior (ou erro) tivesse sido feito.

Várias dessas máquinas já estão disponíveis no mercado e têm-me perguntado muito qual delas penso que é a melhor, mas por uma questão de preferência pessoal devo abster-me de fazer tal comparação. Gostaria, contudo, de corrigir algo que veio a lume no número de novembro de 1978 da "Chess Life & Review", na legenda da fotografia em que apareço segurando o "Promdedic — Chess Master". Contrário à declaração contida na legenda, o "Chess Master" não é a menor máquina de jogar xadrez no mundo — de fato nem sequer joga xadrez. Trata-se de um aparelho que armazena informações e está sendo usado num contexto enxadrístico. O leitor precisa saber que não estou de modo algum associado a esse aparelho e não deve deduzir da fotografia que eu o tenha endossado.

Os microprocessadores que estão agora amplamente disponíveis podem ser de grande satisfação para jogadores humanos de habilidade igual ou menor que eles, ainda que alguns recursos nessas máquinas (e. g., a montagem de certas posições especiais) sejam algumas vezes um tanto tortuosos. Até mesmo jogadores capazes de derrotar facilmente as máquinas podem deleitar-se nesses encontros, como minha mulher o descobriu jogando a seguinte partida, enquanto cozinhava nosso jantar uma noite dessas. Não estou publicando a partida por nepotismo, mas porque ilustra que os micros exibem algumas das mesmas características dos programas que correm em máquinas de multimilhões de dólares. Particularmente, esses microcomputadores dão muita importância ao material e pouca à posição.

Nesta partida as pretas foram ajustadas para 11 minutos por lance.

## GAMBITO DA DAMA ACEITO

Jacqueline Levy x "Chess Challenger '10' "

1. d4 d5

— Os fabricantes dos micros estão introduzindo algumas aberturas conhecidas em suas máquinas.

2. Cf3 Bf5 3. c4 dxc4 4. Da4 + Bd7 5. Dxc4 Cf6 6. Cg5 e6 7. g3 Bc6 8. Bh3! Bxh1 9. Cxf7 Rxf7 10. De6 + Rg6 11. Bf5 + Rh5 12. De3 Bb4 + 13. Rf1 h6 14. Df4 g5 15. g4 + Rh4 16. Dg3 ++

O fato de que o "Chess Challenger", "Boris", "Compuchess" e outros já estão disponíveis a preços ao alcance da maioria dos bolsos, e de que outras máquinas surgirão sem dúvida no mercado em futuro próximo, me sugere que a revolução no computador de xadrez e particularmente a revolução no microprocessador anunciarão em breve o começo da verdadeira revolução no xadrez. Assim como em quase toda casa agora há um calculador de bolso, assim também em quase toda casa haverá, dentro de poucos anos, um microprocessador capaz de jogar xadrez. O número de enxadristas aumentará de forma dramática, particularmente nos países de alta tecnologia como os EUA, e o jogo terá uma valorização quase inacreditável.

Com isso em mente, espero relatar o progresso no xadrez microprocessador, nas páginas de "CL&R", quase da mesma forma como o tenho feito freqüentemente em relação às grandes máquinas. Vale a pena mencionar que já houve dois torneios dedicados inteiramente aos micros, um na Califórnia, durante a primavera de 1978, e outro em Londres, em setembro. O evento da Califórnia foi ganho por SARGON, programa escrito por Kathy e Dan Spracklen, equipe de marido e mulher de San Diego. Em artigo futuro lhes direi mais acerca do SARGON. O torneio de Londres foi um evento com seis jogadores, cada qual jogando com cada um, no qual três programas disponíveis comercialmente ("Boris", "Chess Challenger", e "Microchess 2.0") competiram contra três programas domésticos elaborados na Inglaterra. O torneio foi um triunfo para o programa MIKE, escrito por Mike Johnson, que empatou no primeiro lugar com "Boris" e venceu a partida de desempate. MIKE examina 300 posições por segundo, em confronto com as 2.500 posições por segundo de alguns dos programas mais amplos. A contagem final foi: MIKE (Ing.) 3 1/2; "Boris" (EUA) 3 1/2; "Chess Challenger" (EUA) 3; "Microchess 2.0" (Canadá) 2 1/2; FAFNER (Ing.) 2; COCMA (Ing.) 1/2.

Aqui está a partida mais interessante do torneio.

## GAMBITO DA DAMA ACEITO

"Chess Challenger '10' " x MIKE

1.d4 d5 2.c4 dxc4 3.e4 Cc6 4.d5 Ce5 5.Dd4 Cd3 + 6.Bxd3  
 cxd3 7. Dxd3 c6!

Atacando o centro de peões brancos.

8.Ce2 Cf6 9.Cc3 Be6

A idéia correta mas a maneira errada de realizá-la. 9. . . . h6  
 seguido de e6 é melhor, aumentando a pressão sobre d5.

10.Cf4 Bd7 11.dxc6 Bxc6 12.Dc4 e5 13.Cfd5 Bxd5 14.exd5  
 Bd6 15.Db5 + Dd7 16.Dxd7 + Cxd7

O programa tem preferência pelo roque, e assim evita o lógico 16.  
 ... Rxd7.

17.Cb5 Bb4 + 18.Bd2 Bxd2 + 19.Rxd2 0-0 20.d6 f5  
 21.Thc1 Cf6! 22.f3 Tad8 23.Tc7 a6 24.Cc3 Txd6 + 25.Re3  
 f4 + 26.Rf2 Td2 + 27.Rg1 Txb2 28.Te1 Te8 29.Tc5 Tc2 30.Tc7  
 e4! 31.fxe4 Txe4 32.Tc8 + Re8?? 33.T1xe8 + Cxe8 34.Txe8 +  
 Rf7 35.Tc8

Foi isto, presumivelmente, que MIKE deixou passar quando jogou  
 seu lance 32. A torre atacada defende o cavalo atacado.

35. . . . h5 36.Tc7 + Re6 37.a4 g5 38.h3 b6 39.Tc6 +  
 39.Cd5 descreva o cavalo e ganha um tanto facilmente.

39. . . . Re5 40.Tc4 b5 41.axb5 Tc1 + 42.Rh2 axb5 43.Tc7  
 b4 44.Cd5

Forçado, mas agora é demasiado tarde.

44. . . . Txc7 45.Cxc7 b3 46.g4 b2 47.Rg2 Db1 48.Ce8  
 Da2 + 49.Rf1 f3 50.Cg7 Dg2 + e mate no lance seguinte.

(1) N. do T.: O vocábulo "rating" (rate + ing) não será traduzido para  
 fins desta versão, considerando-se sua difusão nos meios  
 enxadrísticos e o fato de que foi praticamente adotado  
 por várias federações em toda parte. De resto, não é fácil  
 encontrar-lhe uma tradução precisa. Tentou-se índice,  
 perfil, pontuação, etc., sem resultado. Deriva do Latim  
 (pro) rata (parte), significando de acordo com uma pro-  
 porção fixa, cálculo ou estimativa. Em Inglês, quer dizer  
 colocação em certa fileira ou classe; uma quantidade de-  
 terminada como valor ou grau; avaliação do crédito ou da  
 situação financeira de uma pessoa, grupo ou de uma  
 firma. Daí categoria, nível, graduação, posto, classe,  
 classificação de acordo com o grau, avaliação relativa.  
 Sinônimos: proporção, índice, grau, estimativa. Por tudo  
 isso, um sistema de avaliação que utilizasse o "rating"  
 poderia ser entendido como um processo pelo qual se po-  
 de avaliar a categoria (ou nível) de jogadores participantes  
 de competições enxadrísticas ou através de um número  
 variável, indicativo da força média do jogador ou da mé-  
 dia do seu desempenho em vários torneios.

(2) *Ou a idéia de "a peça estar copada". (N. do T.).*  
(Traduzido do "Chess Life & Review"  
de fevereiro de 1979 por  
Luiz Geraldo B. de Miranda Leão.

## PARTIDAS SELECIONADAS

**Mauro Teixeira-Julio Zanluca —**  
**IV Taça Brasil — Gr.4 — preliminar**  
— 1. P4R, P4BD. 2. C3BR, P3D.  
3. P4D, PxP. 4. CxP, C3BR. 5.  
C3BD, P3TD. 6. B5CR, P3R.  
7. P4BR, B2R. 8. D3B, D2B. 9.  
0-0-0, CD2D. 10. B3D, C4B. 11.  
TR1R, CxB. 12. TxC, P3TR. 13.  
BxC, BxB. 14. P5B, 0-0. 15.  
C(4)2R, P4CD. 16. D5T, P5C. 17.  
T3C, PxP. 18. DxPT, PxP xq. 19.  
R1C, D2R. 20. C4B, B4R. 21.  
C5T, P3C. 22. T1BR, PxP. 23.  
PxP, BxP. 24. TxB, B5D. 25.  
T1B, D7R. 26. TxP xq, PxT. 27.  
DxP xq. Empate por xeque perpé-  
tuo.

**Luiz Gentil Júnior-Marcel Pons**  
**Espará — TC-I-119 —** 1. P3CR,  
P4BD. 2. P4R, P4D. 3. PxP, DxP.  
4. C3BR, B5C. 5. B2C, D3R. 6.  
R1B, B6T. 7. C3B, C3BD. 8. P3D,  
D2D. 9. B3R, BxB. 10. RxB, P3R.  
11. C4R, C5D. 12. P3B, CxC. 13.  
DxC, T1B. 14. P4D, P5B. 15.  
TR1R, D4D. 16. B4B, B2R. 17.  
C6D+ abandonam.

**Adailton J. Chiaradia-Jair Fran-**  
**cisco Deste — TH-6-5 —** 1. P4R,  
P4R. 2. C3BR, C3BD. 3. B5C,

P3TD. 4. B4T, C3B. 5. 0-0, B2R.  
6. T1R, P4CD. 7. B3C, P3D. 8.  
P3B, 0-0. 9. P3TR, C1CD. 10.  
P4D, C(1)2D. 11. CD2D, B2C.  
12. C2T! T1R. 13. D3B, B1BR.  
14. C4C, CxC. 15. DxP xq.  
Abandonam.

**Pedro Luiz de Oliveira Costa Ne-**  
**to-Plínio Nunes Dias — IV CBI —**  
1. P4R, P4BD. 2. C3BR, P3D. 3.  
P4D, PxP. 4. CxP, C3BR. 5. C3BD,  
P3TD. 6. B5C, P3R. 7. P4B, P4CD.  
8. P5R, PxP. 9. PxP, D2B. 10. D2R,  
CR2D. 11. 0-0-0, B2C. 12. D4C,  
D3C. 13. B4BR, C4B. 14. R1C,  
P5C. 15. C(3)2R, CD2D. 16.  
C1BD, C5R. 17. B3C, P4TR. 18.  
D4B, P3C. 19. B2R, B3TR. 20.  
D1B, C7D+ 21. TxC, BxT. 22.  
C(1)3C, B4CR. 23. B3B, 0-0. 24.  
D3D, R2C. 25. CxPR+ PxP. 26.  
DxC+ T2B. 27. D4D, B6R. 28.  
DxD, BxD. 29. BxB, TxB. 30.  
T1D, T1D. 31. TxT, BxT. 32.  
C5B, T3C. 33. R1B, B2R. 34.  
C3D, T3B. 35. P3CD, T1B. 36.  
R1D, P4CR. 37. B2B, R3C. 38.  
B3R, R4B. 39. B2D, P4TD. 40.  
B3R, R5R. 41. B1B, P5C. 42.  
B6T, B4B. 43. R2D, B5D. 44.  
B7C, B8C. 45. P4TR, PxP ep.  
46. PxP, B6R+ 47. R1D, T1CF.  
48. Abandonam.

**Jarbas de Carvalho Melo-Jo-**  
**Gilberto Meireles — TH-11 —**  
P4R, P4R. 2. C3BR, C3BD.  
B5C, P3TD. 4. BxC, PDxB.  
0-0, B5CR. 6. P3TR, P4TR.  
P3D, D3B. 8. CD2D, B4BD.  
C4B, BxC. 10. DxB, DxD. 1.  
PxP, P3B. 12. B3R, B3D. 1.

P4TD, C2R. 14. TR1D, P4BD. 15. R1B, C3B. 16. P3BD, P3CR. 17. R2R, R2D. 18. CxB, PxP. 19. P4BR, R3R. 20. PxP, PBxP. 21. T1CR, TR1CR. 22. T2C, TD1R. 23. T(1)1CR, R2B. 24. P4TR, P4CD. 25. PxP, PxP. 26. R2D, P5B. 27. T1TD, T1TD. 28. T(2)1C, C4T. 29. R2B, C6C. 30. T7T+ TxT. 31. BxT, T1TD. 32. B3R, T8T. 33. TxT, CxT+ 34. R2D, C6C+ 35. R1D, R3R. 36. R2R, P4D. 37. PxPD+ RxP. 38. P3BR, C4B. 39. PxP, PxP. 40. B6T, P5R. 41. P4B, C6D. 42. R3R, CxPC. 43. B7C, C6D. 44. B6B, C8R. 45. R2R, C6B. 46. R3R, C7T. 47. B5C, C5C+ 48. R2R, R3R. 49. R1R, R4B. 50. R2R, C3B1. Abandonam.

Petry Feijó-Raul Ricci - TH-1 - 1. P4D, C3BR. 2. P4BD, P3CR. 3. C3BD, B2C. 4. P4R, P3D. 5. P4B, 0-0. 6. C3B, P4BD. 7. P5D, P3R. 8. B2R, D2R. 9. P5R, C1R. 10. P4TR, C2D. 11. PDxP, PBxP. 12. 0-0, PxP. 13. PxP, CxP. 14. B5C, D2BD. 15. C5CD, D3C. 16. CxC, BxC. 17. TxT+ RxT. 18. D1BR+ R2C. 19. B7R, B3B. 20. C6D, BxB. 21. D7B+ R3T. 22. D4B+ abandonam.

Carlos de Arruda-Cláudio Fernandes Correa - IV Taça Brasil - 1. P4R, P3R. 2. P4D, P4D. 3. C3BD, C3BR. 4. P5R, CR2D. 5. C3BR, P4BD. 6. PxP, BxP. 7. B3D, C3BD. 8. BD4B, P3BR. 9. PxP, CxP. 10. 0-0, 0-0. 11. C5R, C2D. 12. CxC2D, BxC. 13. B3C, B5D. 14. C5C, B3B. 15. T1R, P4R. 16. P4BD, P5D. 17. B4R, C4T? 18. D5T, P3CR. 19. BxPCR, PxB. 20. DxP ch. R1T? 21. TxPR, B2C. 22. T5T ch. Abandonam.

Se 20 - . . . . .; B2C 21 -

BxPR; T2B (melhor) 22 - C6D; T2R 23 - BxPD etc. Em todas as continuações as brancas têm larga compensação pelo B (4 peões) além de forte ataque, que só poderá ser neutralizado trocando-se peças, o que facilita as brancas no final.

Warner Bruce Kover-Ivan Marques da Silva - TE/B-01 - 1. P4R, P3R. 2. P4D, P4D. 3. P5R, P4BD. 4. P3BD, C3BD. 5. C3B, D3C. 6. P3TD, P4TD. 7. B3D, B2D. 8. 0-0, PxP. 9. PxP, CxP. 10. CxC, DxP. 11. C3B, DxPR. 12. T1R, D3D. 13. C5C, BxC. 14. BxB+ R1D. 15. B3R, P3CD. 16. D3B, C3B. 17. T(1T)1B, T1B. 18. TxT+ RxT. 19. B4BD, D1D. 20. D3B+ B4B. 21. P4C, PxP. 22. PxP, P5D. 23. D3TD, D4D. 24. D7T, abandonam.

Leopoldo Luis Bandeira Maia Filho-João Bosco Van Eunen - IV Taça Brasil - 1. P4R, P3R. 2. P4D, P4D. 3. C3BD, B5C. 4. P5R, P4BD. 5. P3TD, BxC. 6. PxB, C2R. 7. P4TD, CD3B. 8. C3B, D4T. 9. B2D, B2D. 10. B2R, P5B. 11. C5C, P3TR. 12. C3T, 0-0-0. 13. C4B, P3B. 14. PxP, PxP. 15. B4C, C1CR. 16. D3B, P4B. 17. B5T, C3B. 18. C6C, TR1C. 19. 0-0, CxB. Abandonam.

Antonio Carlos Guimarães Cunha-Fernando Wallau - IV Taça Brasil - 1. P4R, P4BD. 2. C3BR, C3BD. 3. P4R, PxP. 4. CxP, C3B. 5. C3BD, P4R. 6. C3C (A teoria recomenda 6. CR5C), B5C. 7. B2D?! (Talvez fosse melhor 7. B3D), BxC. 8. BxB, CxP. 9. BxP?! (Lance aparentemente interessante, recupera o peão mas expõe prematuramente a dama, como se verá), CxB. 10. D4D, 0-0! (Desenvolve a TR, que terá importante papel). 11. DxCR (E não 11. DxCD? pois se seguiria 11. . . . T1R com evidente superioridade preta),

P4D! (Oferece um cavalo envenenado, desenvolve o peão e abre linhas para o bispo, além de obrigar as brancas a perder outro tempo, removendo a dama). 12. D4D, D4C! (O peão da dama é indigesto: Se 13. DxPD, segue-se CxB+, 14. DxC B5C! com ameaça de jogar 15. ... T1R+, decisivo. Por outro lado, se 13. P4BR D5T+, 14. P3C PxD, 15. PxD C6B+ dá vantagem também material às pretas). 13. P4TR (Parece ser o lance salvador para as brancas. Aparentemente agora as pretas necessitam retirar a

dama, permitindo às brancas rocar largo e partirem à ofensiva), T1R!! (Agora, se 14. PxD, há mate em dois lances com 14. ... C6B+, 15. R1D T8R mate). 14. R1D?? (O erro decisivo! Teria sido melhor 14. B2R ou B3D, pois seguir-se-ia 14. ... DxPC e as brancas poderiam ainda obter contrajogo perigoso com o roque maior, mesmo à custa de um peão), B5C+ 15. B2R (Se 15. P3BR CxP! ganha. De qualquer forma, a partida já está decidida), BxB+ 16. RxB, DxPC. 17. TR1CR, C5B+ 18. Abandonam.

Redação:

Ubirajara de Oliveira Barroso

Av. 7 de Setembro, 1956, aptº 202

Tel. 245-5067 (res.)

40.000 - Salvador - Bahia.